



Greve força Caixa a negociar

A greve dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal chega ao seu sétimo dia e segue forte em todo o país. Na base do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, todas as agências permanecem paralisadas, demonstrando a força da mobilização.

Depois de tentar intimidar, sem sucesso, os funcionários e funcionárias, em greve desde o dia 10, a direção da Caixa reabriu a mesa de negociação e agendou para hoje uma nova rodada com a CEE (Comissão Executiva dos Empregados). A expectativa é grande, após a pressão dos trabalhadores e das entidades sindicais o encontro está marcado para logo mais às 14h em São Paulo.

O principal impasse continua sendo o Saúde Caixa. Os empregados



defendem a manutenção do pacto intergeracional e rejeitam propostas que aumentem a parcela de custos dos usuários, especialmente ativos e aposentados.

Para o Sindicato, a reabertura das negociações é resultado da mobilização nacional e reforça a importância de manter a greve forte até que sejam apresentados avanços concretos.

Financiários entregam pauta hoje

Depois de aprovarem a pauta de reivindicações, os financiários, que agora têm data-base em 1º de outubro, se preparam para iniciar as negociações com a Fenacrefi (Federação Nacional de Instituições de Crédito). A minuta será entregue nesta quarta-feira (16).

Entre as reivindicações estão reajuste salarial e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados)

com o INPC mais 5% de aumento real, vales alimentação e refeição com a reposição da inflação mais 7% de aumento real.

A pauta inclui ainda valorização do piso salarial e aperfeiçoamento do PCS (Plano de Cargos e Salários). As prioridades foram definidas com base no resultado da consulta nacional, que foi realizada em julho.

Bradesco: aprovado os ACTs de PPR e PRB

Com a participação de 77,01% dos bancários e bancárias do Bradesco da base do Sindicato, aptos a votar foram aprovados os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) que regulamentam o Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2026 e o Programa

de Resultado Bradesco (PRB).

A votação foi realizada em assembleia, nesta terça-feira (15), de forma virtual, pela Plataforma VotaBem e apresentou o seguinte resultado: 89,55% votaram pela aprovação e 10,45% pela rejeição, com nenhuma abstenção.

Meninas e adolescentes, as maiores vítimas

Meninas e adolescentes representam 62% das vítimas de agressões contra crianças e adolescentes notificadas no Brasil entre 2020 e 2025. A violência sexual lidera os registros, com 34% dos 685.529 casos, seguida por negligência e abandono (33,3%) e violência física (32,9%), segundo dados do Sinan/Ministério da Saúde.

As notificações cresceram 125% no período, passando de 73.635, em 2020, para 165.413, em 2025. O aumento também pode refletir a maior capacidade da rede de saúde e proteção de identificar e registrar casos que antes permaneciam ocultos pelo silêncio e pela dificuldade de denúncia. O cenário reforça a importância de cuidar, proteger e denunciar toda suspeita/situação de violência contra crianças e adolescentes.

PAGAMENTO DA PLR

Fruto da Campanha Nacional dos Bancários 2026 a categoria bancária começa a receber a primeira parcela (antecipação) da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), uma das mais importantes conquistas econômicas asseguradas pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Com o fechamento do ACT o Banco do Brasil efetua o pagamento da PLR nesta quarta-feira (16). Já o Bradesco anunciou o crédito da PLR, além do pagamento do programa Supera para os empregados elegíveis, para esta sexta-feira, dia 18. Enquanto os funcionários do Itaú recebem no dia 24 de setembro, junto com o pagamento do PCR (Programa Complementar de Remuneração). Enquanto o Banco Mercantil informou ao Sindicato que fará o pagamento no dia 25 de setembro.

E, como sempre, o Santander deixa a PLR para a última hora. A antecipação será feita no dia 30 de setembro. A data é justamente a última do prazo estabelecido pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários.

Vale lembrar que a PLR não é um direito concedido de forma espontânea pelos bancos. É conquista da categoria bancária através da luta com mobilização e greves, hoje garantida na Convenção Coletiva de Trabalho e vinculada aos resultados obtidos pelas empresas. Para os trabalhadores, a antecipação representa um recurso importante para organizar as finanças, pagar contas, quitar dívidas ou simplesmente ter algum alívio no orçamento.

A antecipação do pagamento também atende a reivindicação do movimento sindical e integra os direitos garantidos na negociação da campanha salarial. A PLR é paga em duas parcelas. A primeira, de antecipação, deve ser creditada até 30 de setembro. A segunda será paga até 1º de março de 2027, após a consolidação do lucro anual de cada banco.